

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Filho Perdido – Mães solteiras em África”

Episódio 9: “Cortar a sua própria mão”

Autor: Mantegaftot Sileshi Siyoum

Editores: Stefanie Duckstein, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Marta Barroso

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Carlos (*Chala*) (17, homem/male)
- Manuel (*Mekete*) (16, homem/male)
- Jonas (*Jonas*) (15, homem/male)
- Sr. Cândido (*Mr. Kasu*) (60, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 2:

- Ester (*Aster*) (15, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 3:

- Cassandra (*Kassech*) (22, mulher/female)
- Bruno (*Begidu*) (7, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 4:

- Carlos (*Chala*) (17, homem/male)
- Manuel (*Mekete*) (16, homem/male)
- Polícia (*Police*) (32, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao nono episódio da radionovela intitulada “Filho Perdido – Mães solteiras em África”.

No capítulo anterior, Jonas e os amigos tinham planeado assaltar a casa do senhor Cândido, mas o seu cão não parava de ladrar. Portanto, os rapazes decidiram tentar entrar pelas traseiras da casa.

No episódio de hoje, intitulado “Cortar a sua própria mão”, vamos encontrar os amigos a discutir.

Cena 1:

1. Atmo: Cão a ladrar

(SFX: Dog barking)

2. Atmo: Sons noturnos, vento

(SFX: Night ambience, wind)

3. Manuel: **(falando em tom baixo)** É tudo culpa tua, Carlos!
Se ainda tivéssemos a carne, calávamos já este
cão!

4. Carlos: Como é que eu podia saber que o meu cão a ia
encontrar?

5. Jonas: Bem, espero que não a coma!

6. Carlos: Quero lá saber!

7. Atmo: Cão pára de ladrar

(SFX: Dog stops barking)

8. Jonas: Sssshhh, ouçam! O cão da casa deixou de ladrar.

9. Carlos: Vamos subir o muro! Passa-me a corda!

- 10. Manuel:** Espera, espera! Vamos ver primeiro o que se está a passar lá dentro!
- 11. Carlos:** Está tudo escuro.
- 12. Manuel:** Significa que ele está a dormir.
- 13. Jonas:** Carlos, tens a certeza de que o senhor Cândido está sozinho em casa?
- 14. Carlos:** Tenho. Quando passei aqui esta tarde, vi uma mulher a sair numa carrinha com três raparigas. Parecia que iam de férias.
- 15. Jonas:** Essa é a mulher do senhor Cândido e as raparigas são as filhas.
- 17. Carlos:** Que seja, não importa! Vamos é assaltar a casa.
- 18. Jonas:** Eu vou primeiro. Deixa-me apoiar a perna!
- 19. Manuel:** Está bem, Jonas!
- 20. Carlos:** Então, sobe para os nossos ombros!
- 21. Jonas:** Espera... **(os outros dois seguram-no)** Vou saltar! **(salta para dentro do jardim)**

22. Atmo: Alguém salta para o chão
(SFX: Someone lands on the ground)

23. Atmo: Cão ladra
(SFX: Dog barks)

24. Jonas: **(sussurrando)** Ei, rapazes, despachem-se!

25. Atmo: Porta de casa abre de repente
(SFX: House door opens suddenly)

26. Atmo: Arma é carregada
(SFX: Gun being charged)

27. Sr. Cândido: **(falando alto)** Não se mexa! Mãos ao alto!

28. Manuel: Porra! Vamos sair daqui depressa!

29. Carlos: Rápido!

30. Atmo: Cão ladra
(SFX: Dog barks)

31. Atmo: Alguém a correr
(SFX: Someone running)

32. Sr. Cândido: Não se mexa ou atiro! (**alguém continua a correr**) Eu disse para não se mexer!

33. Atmo: Disparos de arma
(SFX: Gun shots)

34. Manuel: (**muito chocado**) Oh meu deus! Ele deu-lhe um tiro!

35. Carlos: Porra! Vamos embora, anda!

36. Sr. Cândido: Alto! Vocês os dois, párem ou atiro!

37. Atmo: Dois disparos de arma
(SFX: Gun shots twice)

38. Manuel e Carlos gritam enquanto a arma dispara

39. Atmo: Duas pessoas a atirar-se para o chão
(SFX: Two people jumping on the ground)

40. Atmo: Vento forte
(SFX: Wind blows strongly)

41. Atmo: Alguém a andar lentamente

(SFX: Someone walking slowly)

42. Sr. Cândido: **(chocado)** O quê? Jonas, filho! **(soluça)** Eu cortei a minha própria mão, cortei a minha própria mão! **(soluça, depois grita)** Nãooooo!

43. Narrador:

O senhor Cândido deu um tiro ao próprio filho! Mas será que ele matou, de facto, Jonas? E o que terá acontecido aos seus dois amigos? É o que vamos descobrir em breve. Mas para já vamos encontrar Ester a escrever a sua primeira carta de amor.

Cena 2:

44. Atmo: Sons noturnos ao longe, papel
(SFX: Night ambience in the background, paper)

45. Ester: (falando consigo mesma) Oh! Meu deus, o que é que se passa comigo? O que é que eu estou a escrever? Estou mesmo apaixonada? Não!
(amassa o papel e atira-o para o cesto de papéis)

46. Atmo: Papel a ser amassado
(SFX: Paper being crumpled)

47. Atmo: Papel a ser atirado para o cesto de papéis
(SFX: Paper being thrown into a wastepaper)

48. Ester: Não! Eu tenho de lhe escrever uma carta! Não posso continuar a sofrer assim! **(suspira)** Como é que começo? **(pausa)** Querido Jonas... Eu amo-te muito! Não, assim não! **(suspira)**

KW begins

49. Atmo: Escrevendo num papel
(SFX: Writing on a paper)

50. Ester: Sempre que penso em ti, o meu coração aquece, a minha alma começa a tremer como um terramoto e todo o meu corpo explode como um vulcão! **(suspira decidida)** Sim! **(pausa)** Não! Não é possível exprimir os meus sentimentos por palavras.

51. Atmo: Papel a ser amassado
(SFX: paper being crumpled)

KW ends

52. Atmo: Marcando um número no telemóvel
(SFX: Cell phone dialing)

53. Ester: **(falando ao telemóvel)** Estou? Samira!... Não, não aconteceu nada ao Bruno nem à Cassandra... Sim, eles estão bem. **(suspira)** ... Nada. Mas tens razão, Samira, estou apaixonada. **(suspira)** ... Não, vou-lhe contar agora!... Sim, tens razão, nem sequer sei onde ele está... Está bem, conto amanhã... Obrigada! ... Está bem... Adeus, dorme bem!

54. Atmo: Desligando o telemóvel

(SFX: Hanging up cell phone)

55. Ester suspira

56. Narrador:

Ester não consegue reter as lágrimas. É o seu primeiro amor. Perto dali, Cassandra está ocupada a responder a todas as perguntas do seu filho. Desde que Bruno regressou a casa, depois de ter fugido, Cassandra tem feito um esforço enorme para ser uma boa mãe...

Cena 3:

57. Atmo: Sons noturnos

(SFX: Night ambience)

61. Atmo: Cereais a cozer

(SFX: Corn being boiled)

62. Bruno: Mamã?

63. Cassandra: Sim, meu querido?

64. Bruno: Posso comer um bocado de cereais quando acabarem de cozer?

65. Cassandra: **(alegre)** Claro que sim, são todos para ti!

66. Bruno: Mamã, tu amas-me?

67. Cassandra: Amo-te tanto, meu querido! **(dá-lhe vários**

beijos)

68. Bruno: E não me vais voltar a bater?

69. Cassandra: Oh, meu querido filho! Nunca mais! Nunca mais!

70. Bruno: Eu amo-te, mamã!

71. Cassandra: E eu amo-te a ti, meu querido!

72. Bruno: Quando é que os cereais ficam prontos, mamã?

73. Cassandra: Estão quase! Deixa-me só virar as brasas!

74. Atmo: Fogareiro a ser abanado

(SFX: Stove being shaken)

75. Bruno: Posso soprar?

76. Cassandra: Usa este fole!

77. Atmo: Ventilando as brasas

(SFX: Fanning the charcoal)

KW begins

78. Bruno: **(ventilando)** Mamã, quando é que vais deixar de vender carvão?

79. Cassandra: Porquê, Bruno?

- 80. Bruno:** Alguns colegas da escola gozam comigo.
- 81. Cassandra:** O que é que eles te dizem?
- 82. Bruno:** Às vezes chamam-me 'rapaz do carvão'.
- 83. Cassandra:** Esquece esses colegas, querido! Todos os empregos dignos devem ser respeitados! **(pausa, depois pensativa)** Se bem que a vender carvão estou a ajudar a destruir o meio ambiente...
- 84. Bruno:** Porquê, mamã?
- 85. Cassandra:** **(paciente)** Porque o carvão é feito a partir da madeira. E se deitares abaixo muitas árvores para obteres o carvão, passado um tempo não há florestas.
- 86. Bruno:** Não entendo.
- 87. Cassandra:** Hummm... Nós agora estamos a cozer os cereais e o lume foi aceso com carvão.
- 88. Bruno:** Sim.

- 89. Cassandra:** Para as pessoas fazerem o carvão, precisam de cortar muitas árvores. Esta é uma das razões por que as nossas florestas estão a desaparecer. E às vezes, as grandes empresas agrícolas devastam florestas inteiras para poderem plantar as suas culturas. Essa é outra razão para o desaparecimento das florestas.
- 90. Bruno:** Ahhhh! Mas isso não é tão mau, porque assim podemos cozer os cereais.
- 91. Cassandra:** **(ri-se)** Tens razão, Bruno, o carvão é muito importante como combustível, mas o facto de estarmos a devastar as nossas florestas não é bom.
- 94. Bruno:** Então porque é que não compras outro combustível, mamã?
- 95. Cassandra:** Eu compro carvão, porque é o combustível mais barato e porque sou pobre e não tenho dinheiro para pagar eletricidade.
- 96. Bruno:** Tu não és pobre, mamã!
- 97. Cassandra:** Se te concentrares na escola, já não sou pobre, não!

98. Bruno: Então, vou-me concentrar muito! Mas, mamã, quando é que deixas de usar carvão?

99. Cassandra: Quando tiver dinheiro suficiente para comprar outros tipos de combustível. Eu trabalho muito, mas vou ter de voltar a ter aulas noturnas, Bruno. Se fores bom aluno, podes conseguir o que tu quiseres!

100. Bruno: Então tenho de estudar muito e ter boas notas. E quando crescer, vou ser cientista para inventar combustíveis e depois já não precisas de vender carvão!

KW ends

101. Cassandra: Bonito menino! **(dá-lhe um beijo)** Os cereais já estão prontos!

102. Atmo: Levantando a tampa do tacho
(SFX: Pot's lid being lifted)

103. Atmo: Água a ferver
(SFX: Boiling water)

104. Narrador:

Cassandra está a aperceber-se de como o seu filho fica feliz quando ela lhe presta mais atenção. Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância, UNICEF, as crianças precisam de comunicar de forma positiva com os seus pais e os outros membros da família. As crianças precisam de atenção especial, sobretudo até aos seis anos. Estes primeiros anos de vida são o período mais crítico no desenvolvimento humano.

Cena 4:

105. Atmo: Vento forte, trovões
(SFX: Wind blows hard, thunder)

106. Atmo: Passos de duas pessoas a correr em terra batida
(SFX: Footsteps of two people running on gravel ground)

107. Carlos: **(correndo)** Meu deus, o homem deu um tiro ao Jonas, não deu?

108. Manuel: **(correndo)** Deu! Mas porque é que ele começou a gritar DEPOIS de ter atirado?

109. Carlos: Não sei. **(respira fundo)** Não consigo correr mais! Vamos parar, aqui ninguém nos vê!

110. Manuel: **(pára)** Que homem tão estúpido!

111. Carlos: Muito estúpido mesmo! Podia ter atirado para o ar

primeiro!

112. Manuel: **(chocado)** Carlos, olha para ali! Não é o teu cão?

113. Carlos: Esquece o meu cão!

114. Manuel: Mas o teu cão também está morto!

115. Carlos: **(soluçando)** Quero lá saber! Se ele não tivesse
comido a carne envenenada, o nosso amigo não
teria morrido!

116. Atmo: Arma a ser apontada

(SFX: Gun being racked)

117. Atmo: Intercomunicador da polícia

(SFX: Police's walkie talkie feedback sound)

118. Polícia: Polícia! Não se mexam! Ponham as mãos na
cabeça e deitem-se lentamente no chão!

119. Manuel: **(sussurrando)** Porra!

120. Carlos: **(sussurrando)** Era só o que nos faltava!

121. Polícia: **(falando no intercomunicador)** Sim! Tenho-os
aos dois!

122. Atmo: Intercomunicador da polícia
(SFX: Police’s walkie talkie feedback sound)

Outro:

E é assim que termina o nono episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” intitulada “Filho Perdido – Mães solteiras em África”. O que será que aconteceu a Jonas? Estará morto? Ou vivo? Vamos descobrir isso e muito mais no próximo e último capítulo!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

Learning by Ear – The Lost Kid – Episode 9 – Cutting one's own hand
LbE POR Filho Perdido – 9º Episódio – Cortar a sua própria mão

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!